



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0416 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *Professor leitor: uma abordagem e seus muitos prazeres* de Eliana Yunes, apresenta natureza teórico-metodológica voltada à formação e reflexão do/a professor/a como leitor/a e mediador/a de leitura, articulando fundamentos conceituais e direcionamentos práticos aplicáveis ao contexto da Educação Infantil. Embora não tenha sido elaborada especificamente para essa etapa, o texto estabelece nexos consistentes entre a mediação literária, a construção do vínculo afetivo com a leitura e a inserção da criança no universo da linguagem e da cultura escrita.

A autora concebe o/a docente como sujeito cultural e agente mediador, responsável por aproximar as crianças das múltiplas linguagens — oral, visual e escrita — a partir de experiências estéticas, lúdicas e simbólicas. Essa perspectiva assume caráter metodológico ao propor princípios de ação que vinculam leitura, brincadeira, imaginação e criação, em consonância com os eixos estruturantes da Educação Infantil previstos nas DCNEI (2009).

A obra sustenta que a formação do/a professor/a leitor/a é condição para o desenvolvimento do gosto pela leitura e para a criação de ambientes educativos que favoreçam o prazer estético e a construção de sentidos. Ao associar a prática pedagógica à dimensão ética, cultural e política da leitura, o texto orienta o/a docente na elaboração de propostas que respeitam a singularidade da infância e valorizam o protagonismo das crianças nos processos de significação.

Além disso, a autora explicita fundamentos teóricos derivados da psicologia crítica e dos estudos literários, articulando-os à formação docente contínua e à atuação do/a professor/a como intérprete das experiências de linguagem. Essa abordagem teórico-metodológica, ainda que transversal, oferece subsídios para a reflexão sobre a prática e para o fortalecimento das ações pedagógicas nas escolas públicas de Educação Infantil.

Dessa forma, constata-se que a obra atende ao critério 1.1.1, ao integrar teoria e prática no tratamento da leitura como experiência humanizadora e formativa, reafirmando o papel do/a professor/a como leitor/a, mediador/a e criador/a de práticas educativas significativas.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada evidencia consonância com os marcos legais e diretrizes contemporâneas da Educação Infantil, incluindo a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (2009) e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017). Embora elaborada anteriormente à implementação de programas federais, como o LEEI (2016) e o ProLEEI/CNCA (2025), a obra dialoga de forma consistente com os princípios destes documentos, sobretudo no que concerne à formação docente voltada ao desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita de crianças na creche e pré-escola.

A obra valoriza o/a professor/a como mediador/a e formador/a crítico, ético e cultural, capaz de construir práticas pedagógicas significativas que respeitam a singularidade da infância. Essa concepção aproxima-se dos objetivos do ProLEEI/CNCA, destacando a centralidade da formação docente como política pública essencial, não limitada a procedimentos técnicos, mas compreendida como experiência ética e criativa, em sintonia com o Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil PNQEI (2024) e políticas de valorização do/a profissional.

No plano pedagógico, a autora reconhece a criança como sujeito histórico e de direitos, cuja aprendizagem se dá por meio de interações, brincadeiras e experiências culturais significativas. Essa perspectiva está alinhada aos princípios éticos, políticos e estéticos das DCNEI, bem como aos seis direitos de aprendizagem da BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Ao enfatizar a valorização da cultura do escrito, não como antecipação da alfabetização, mas como direito de vivenciar práticas de linguagem em contextos lúdicos e criativos, a obra reforça a leitura e a oralidade como meios de ampliação da imaginação, sensibilidade e consciência crítica.

Adicionalmente, a obra converge com a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE, Lei nº 13.696/2018), ao sustentar que a leitura é um direito de todas as crianças, e que o/a professor/a precisa ser leitor/a para fomentar o gosto pela leitura nos discentes. Essa perspectiva reforça a leitura como prática de cidadania, alinhada à promoção de equidade e justiça social.

Por fim, a obra reafirma a infância como tempo próprio e a educação de qualidade desde os primeiros anos como condição essencial para o desenvolvimento humano e social, em consonância com o pensamento de Yunes (2025, p. 32), segundo o qual a educação é um processo contínuo de construção ética e coletiva do viver bem. Assim, a obra se configura como sólido referencial teórico-metodológico para a formação docente e para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas e significativas na Educação Infantil.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Embora a obra "Professor leitor: uma aprendizagem e seus muitos prazeres" não trate diretamente das especificidades da infância, ela apresenta reflexões consistentes que dialogam com a diversidade cultural e social do Brasil e que oferecem potencial para subsidiar discussões sobre diferenças e desigualdades entre crianças e infâncias brasileiras. Ao destacar o papel do/a professor/a como mediador/a do acesso a múltiplos textos, vozes e tradições, a autora evidencia como a leitura pode contribuir para a construção da identidade e para a ampliação do repertório simbólico dos sujeitos, oferecendo subsídios para pensar a valorização das diferenças e o combate às desigualdades educacionais.

A obra enfatiza que o contato com linguagens literárias e culturais variadas favorece a formação de leitoras e leitores críticos e sensíveis à pluralidade de experiências humanas, possibilitando compreender as infâncias em sua diversidade. A metáfora da literatura como "espelho e janela" reforça essa perspectiva: o espelho permite que a criança se reconheça em suas vivências, enquanto a janela apresenta novas possibilidades de mundo, promovendo empatia, ampliação de horizontes e consciência social.

Além disso, Yunes (2024) pontua que o ato de ler é uma prática simbólica e afetiva, capaz de criar espaços de diálogo inclusivos com estudantes em situações de vulnerabilidade e exclusão, reforçando que a formação docente e a mediação da leitura constituem instrumentos estratégicos para a promoção da equidade e da cidadania. Dessa forma, ainda que não seja centrada na criança em si, a obra oferece fundamentos sólidos para reflexões pedagógicas sobre inclusão, diversidade e desigualdade, alinhando-se aos princípios contemporâneos da Educação Infantil.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada demonstra a presença e o desenvolvimento de múltiplos temas centrais à Educação Infantil, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos relevantes para a formação docente e para a prática pedagógica voltada à primeira infância. Entre os principais temas abordados, destacam-se a valorização da literatura, da oralidade e da contação de histórias como elementos estruturantes do processo educativo, fundamentais para a construção da linguagem, da imaginação, da identidade e da criatividade das crianças. Em capítulos como "Primeiro Toque", a autora enfatiza a centralidade da narrativa e da escuta atenta, reconhecendo essas experiências como essenciais para o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e sociais na infância.

Além disso, em "Mãos à Obra", Yunes (2025, p. 31) reafirma que a transformação social e cultural deve ter início "desde a educação infantil precoce", indicando que a constituição de sujeitos críticos, participativos e socialmente engajados está intimamente ligada à qualidade da educação oferecida nos primeiros anos. Essa perspectiva aproxima a obra de princípios fundamentais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que valorizam a infância como tempo singular de descobertas, invenção e aprendizagem significativa.

A autora também propõe uma concepção da criança como sujeito histórico e cultural ativo, cujas interações, imaginação e expressão devem ser reconhecidas e estimuladas no cotidiano escolar. Nesse sentido, a obra oferece orientações para que o/a professor/a atue como mediador/a sensível, crítico/a e reflexivo/a, capaz de promover o gosto pela leitura, o acesso à escrita e a construção de repertório cultural diversificado. Yunes (2024, p. 28) ressalta que "o exercício de ler gera uma experiência que modifica o sujeito pela interação que se estabelece entre o texto e o leitor, entre o texto primeiro e aquele que o leitor traz consigo como expressão de sua história de vida", evidenciando a relevância da formação continuada do/a docente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas enriquecedoras e inclusivas.

Outros elementos destacados na obra incluem a valorização das múltiplas linguagens, das tradições orais e da literatura infantil como instrumentos de mediação cultural, capazes de fomentar diálogo, interação e sensibilidade crítica. O livro também aborda a importância do olhar singular da criança, defendendo a necessidade de reconhecer e comunicar diferenças, criando novas formas de expressão e de compreensão do mundo (Yunes, 2024, p. 12).

Dessa forma, a obra se configura como um recurso pedagógico consistente e abrangente, capaz de articular diversos temas essenciais à Educação Infantil, incluindo ludicidade, diversidade cultural, formação ética e crítica, valorização da literatura e desenvolvimento integral da criança. Seu conteúdo oferece base sólida para reflexão e ação docente, fortalecendo práticas educativas que promovem inclusão, criatividade, autonomia e sensibilidade no processo formativo das crianças.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Professor leitor: uma aprendizagem e seus muitos prazeres" apresenta reflexões significativas que permitem pensar as especificidades do trabalho pedagógico em Creches e Pré-Escolas, articulando literatura, oralidade, ludicidade e mediação docente de maneira integrada. Ao longo de seus capítulos, a autora enfatiza a importância das experiências literárias desde os primeiros anos de vida, reconhecendo que a criança inicia sua relação com o mundo simbólico e literário nesse contexto. Essa abordagem valoriza a leitura como prática sensível e afetiva, não reduzida à alfabetização formal precoce, mas centrada na oralidade, na interação e na brincadeira — eixos estruturantes do currículo da Educação Infantil.

Em capítulos como "Primeiro Toque" e "Gostos e Desgostos", Yunes destaca a contação de histórias, os livros de imagens e a literatura infantil como instrumentos pedagógicos fundamentais para ampliar a linguagem, fortalecer a identidade, estimular a imaginação e desenvolver a capacidade crítica das crianças. Em "Mãos à Obra", a autora reafirma que a transformação social e cultural deve começar "desde a educação infantil precoce" (Yunes, 2025, p. 31), reforçando a ideia de que as primeiras experiências educativas são determinantes para a formação de sujeitos críticos, criativos e participativos.

Além disso, em "Intérpretes e Interpretantes", a obra reconhece que mesmo crianças pequenas são intérpretes ativas do mundo, exigindo mediações sensíveis que lhes permitam atribuir sentidos às experiências vivenciadas. Essa perspectiva reforça a centralidade da postura docente cuidadosa e atenta, pautada no vínculo afetivo, na escuta ativa e na valorização do imaginário infantil, elementos essenciais para o trabalho em Creches e Pré-Escolas.

Outro ponto relevante é a valorização do/a professor/a-leitor/a como mediador/a criativo/a, capaz de testemunhar a prática da leitura e promover o prazer estético e cultural do encontro com o texto. Essa concepção aproxima-se diretamente das diretrizes do Programa de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil (PROLEEI/CNCA), que reconhece a formação e a valorização docente como condição essencial para efetivar a cultura da leitura e do letramento desde a Educação Infantil.

Dessa forma, a obra contribui de maneira sólida para subsidiar reflexões sobre a prática pedagógica em Creches e Pré-Escolas, oferecendo fundamentos para a construção de experiências significativas que articulam linguagem, ludicidade, literatura e mediação sensível, alinhadas aos princípios contemporâneos da Educação Infantil e à concepção da infância como tempo de invenção, diálogo e descoberta.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Professor leitor: uma aprendizagem e seus muitos prazeres" apresenta um referencial teórico-metodológico qualificado e articulado de forma consistente, capaz de sustentar reflexões críticas e práticas sobre a leitura e sua mediação na formação docente. Eliana Yunes mobiliza múltiplas perspectivas teóricas, integrando contribuições da crítica literária, da psicologia da leitura e da estética literária, de modo a compreender a leitura como experiência transformadora, situada, afetiva e criativa.

A autora se apoia, por exemplo, em princípios da estética da recepção, conforme formulados por Wolfgang Iser, ao propor que o leitor atua como coautor do texto, construindo sentido a partir da interação entre o seu repertório pessoal e o material literário. Essa abordagem permite que a leitura seja compreendida como prática ativa e interpretativa, em que a subjetividade, a sensibilidade e a criatividade do/a leitor/a são elementos centrais para a aprendizagem e a formação cultural.

Além disso, Yunes incorpora referências de perspectivas freirianais, reconhecendo a leitura como instrumento ético, político e formativo, capaz de contribuir para a cidadania e para o engajamento social. Nesse sentido, a leitura deixa de ser apenas técnica de decodificação e passa a ser compreendida como prática de reflexão crítica e de construção de sentido, alinhada à dimensão ética e política da Educação Infantil.

A obra também integra o referencial metodológico à prática pedagógica, articulando exemplos concretos de literatura infantil, oral e visual, de modo a orientar o/a professor/a na mediação cultural e no desenvolvimento da sensibilidade e da criticidade do/a estudante. Esse entrelaçamento entre teoria e prática confere à obra robustez, relevância e aplicabilidade, posicionando-a como recurso de referência para a formação docente e para o planejamento de experiências significativas de leitura, interpretação e expressão na Educação Infantil.

Dessa forma, verifica-se que a obra não apenas apresenta um referencial teórico sólido, mas também o traduz em caminhos metodológicos claros, acessíveis e consistentes com as demandas contemporâneas da formação de professores/as e das práticas pedagógicas voltadas à primeira infância.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra analisada evidencia a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas nacionais e internacionais nos campos da leitura, da literatura e da educação. A autora articula diferentes campos do saber — incluindo Filosofia, Sociologia, História da Ciência, Teoria Literária e Pedagogia Crítica — de forma integrada, proporcionando um diálogo interdisciplinar que enriquece a compreensão sobre o papel da leitura na formação do/a professor/a e na mediação pedagógica.

Yunes mobiliza referências de autores clássicos e contemporâneos, como Gaston Bachelard, Wolfgang Iser, Paulo Freire, Jorge Larrosa e Robert Merton, entre outros, utilizando seus conceitos para fundamentar reflexões acerca da dimensão estética, ética e política da leitura. Esse embasamento teórico não é meramente decorativo, mas sustenta a argumentação sobre a importância do professor/a-leitor/a como mediador cultural, crítico e sensível às experiências das crianças.

No plano prático, a autora recorre a textos literários de Lygia Bojunga, Cecília Meireles, Gonçalves Dias e Câmara Cascudo, entre outros, realizando leituras interpretativas e cuidadosas que exemplificam e aprofundam suas reflexões teóricas. A obra apresenta ainda exemplos de experiências de mediação de leitura e formação docente, demonstrando como conceitos e pesquisas se articulam a práticas pedagógicas aplicáveis, fortalecendo a relação entre teoria e prática.

Além disso, Yunes atualiza debates sobre o direito das crianças ao acesso às artes, à imaginação e à diversidade cultural, alinhando-se a consensos e orientações de documentos oficiais da Educação Infantil, sem reduzir suas proposições a recomendações prescritivas. A tessitura interdisciplinar da obra garante a consistência das discussões, oferecendo ao/a professor/a instrumentos reflexivos e metodológicos sólidos, fundamentados em investigações consolidadas e em práticas exitosas de diferentes contextos socioculturais.

Dessa forma, a obra se configura como recurso pedagógico de relevância, sustentando reflexões críticas e fundamentadas que orientam a prática docente, a mediação da leitura e a promoção da cidadania na Educação Infantil, demonstrando ampla coerência entre teoria, pesquisa e aplicação pedagógica.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra analisada apresenta referências bibliográficas explicitadas de forma transparente e organizada, articulando diferentes campos do saber, incluindo Filosofia, Sociologia, História da Ciência, Teoria Literária e Pedagogia. As fontes citadas abrangem tanto pensadores/as clássicos/as e contemporâneos/as, como Bakhtin, Benjamin, Paul Ricoeur, Gaston Bachelard, Wolfgang Iser, Edgard Morin e Jorge Larrosa, quanto autores/as de literatura infantil e juvenil, como Lygia Bojunga, Cecília Meireles, Bartolomeu Campos de Queirós e Marina Colasanti.

A bibliografia segue normas formais reconhecidas, permitindo a identificação precisa das obras consultadas e garantindo a rastreabilidade das informações utilizadas. Esse conjunto de referências sustenta as reflexões teórico-metodológicas apresentadas ao longo da obra, articulando conceitos e práticas de mediação da leitura com experiências literárias e pedagógicas. A presença das referências também estabelece diálogo com documentos oficiais da Educação Infantil, como as DCNEI (2009), a BNCC (2017) e o PNQEI (2024), situando a obra no contexto das orientações curriculares e das práticas formativas para docentes.

Dessa forma, a obra evidencia consistência e transparência no uso de fontes bibliográficas, permitindo que os/as leitores/as e professores/as identifiquem os fundamentos teóricos e metodológicos que embasam as proposições apresentadas.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra analisada apresenta conceitos e informações que favorecem a reflexão sobre práticas pedagógicas ao abordar o papel do/a professor/a na mediação da leitura de forma articulada à compreensão da aprendizagem infantil. Yunes destaca a necessidade de que o/a docente observe as respostas, interpretações e significados construídos pelas crianças durante atividades de leitura e escrita, promovendo atenção às diferentes formas de expressão, interesses e ritmos de cada estudante.

O texto propõe reflexões sobre estratégias pedagógicas que consideram o contexto, a singularidade e as experiências prévias das crianças, enfatizando a organização de situações de aprendizagem que combinam escuta, diálogo, exploração e construção coletiva de sentido. Além disso, aborda a relação entre seleção de materiais, planejamento de atividades e avaliação formativa, sugerindo que as escolhas docentes impactam diretamente a efetividade das práticas pedagógicas.

Dessa forma, a obra contribui para a análise crítica das práticas pedagógicas ao fornecer elementos conceituais e operacionais que permitem ao professor examinar, ajustar e fundamentar suas ações educativas, considerando aspectos cognitivos, afetivos e sociais do processo de aprendizagem na Educação Infantil.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta conceitos e informações que favorecem a articulação entre teoria e prática pedagógica, evidenciando um ciclo formativo em que a experiência concreta do/a professor /aé constantemente refletida à luz de referenciais teóricos e retomada na ação educativa. No capítulo "Teoria, Para que Serve?", a autora enfatiza que a teoria surge da prática, emergindo das situações de leitura e mediação de textos em contextos educativos, e não como conhecimento abstrato prévio.

O texto propõe estratégias que articulam diretamente observação, reflexão e intervenção, permitindo que o/a professor/a examine sua prática, interprete resultados e reorganize ações pedagógicas. Essa articulação inclui experiências de leitura mediada, rodas de conversa, contação de histórias, comparações intertextuais e uso de múltiplas linguagens, estabelecendo um movimento contínuo de prática-teoria-prática.

Além disso, a obra evidencia que a experiência do/a professor/a-leitor/a constitui ponto de partida para reflexão crítica sobre sua atuação, permitindo que a mediação da leitura seja planejada e ajustada de acordo com os objetivos pedagógicos, as características das crianças e os contextos específicos de aprendizagem. Essa perspectiva possibilita que a teoria seja aplicada de forma concreta, problematizada e revisitada, fortalecendo a formação docente e promovendo práticas educativas intencionais, fundamentadas criticamente e culturalmente.

Dessa forma, a obra oferece subsídios que tornam possível a articulação entre prática, reflexão teórica e nova prática, estabelecendo um ciclo contínuo de análise, intervenção e ressignificação pedagógica, em consonância com princípios contemporâneos da Educação Infantil.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra analisada, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta pedagógica estão explicitamente apresentados. A autora articula diferentes enfoques — recepcionista, estruturalista, pós-estruturalista e sociocultural — demonstrando como cada perspectiva contribui para compreender a relação entre leitor/a, texto e contexto. Essa articulação é acompanhada da indicação das fontes bibliográficas correspondentes, incluindo Michel de Certeau, Wolfgang Iser, Paul Ricoeur e Edgar Morin, evidenciando o diálogo entre teoria e prática pedagógica.

A obra também integra conceitos da crítica literária, da escrita e da prática docente, destacando o papel do/a professor/a como mediador da leitura e valorizando o contexto e as experiências do sujeito. Ao mesmo tempo, identifica-se a presença de orientações construtivistas, que ressaltam a mediação do/a docente e a construção de significado a partir da interação com o texto, e aproximações existencialistas, ao considerar a leitura como processo de interpretação que coloca o sujeito em relação com o mundo e permite a construção de sentido pessoal.

Essa articulação entre diferentes modelos teóricos é demonstrada em exemplos de análise textual e mediação em sala de aula, mostrando como os pressupostos teórico-metodológicos orientam estratégias de leitura significativas para crianças e jovens. A integração explícita dessas perspectivas permite que o/a professor/a compreenda e operacionalize a prática pedagógica de forma crítica, fundamentada e sensível às condições específicas de aprendizagem, fortalecendo o vínculo entre teoria, reflexão e intervenção educativa.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra analisada verifica-se a presença de estratégias que possibilitam ao/à professora identificar, de forma progressiva, as conquistas das crianças em relação à aquisição das aprendizagens. O texto orienta o acompanhamento contínuo do interesse, das experiências e das respostas das crianças diante de diferentes atividades de leitura e escrita, permitindo ao/à docente perceber avanços, dificuldades e consolidação de habilidades ao longo do tempo.

As estratégias propostas estão articuladas às metodologias sugeridas, de modo que o/a professor/a organiza atividades diversificadas, observa a participação das crianças, reflete sobre seus desempenhos e ajusta suas práticas de acordo com o estágio de desenvolvimento de cada uma. Embora a obra não apresente explicitamente referências às fases do desenvolvimento humano segundo abordagens piagetiana ou vygotskiana, a autora indica que a formação do/a leitor/a segue uma trajetória progressiva, em que a leitura se aprofunda gradualmente, ampliando a capacidade de interpretação, reflexão e compreensão do mundo, em consonância com princípios de avaliação contínua e integrada à prática pedagógica.

Além disso, a obra destaca que a leitura envolve aspectos cognitivos, afetivos e éticos, considerando que o progresso da aprendizagem também se manifesta na ampliação do pensamento crítico, na construção de significado e na capacidade de diálogo com diferentes perspectivas. Dessa forma, as estratégias presentes na obra permitem um acompanhamento sistemático, contextualizado e articulado à prática docente, oferecendo instrumentos para avaliar o desenvolvimento das crianças e orientar intervenções pedagógicas progressivas e significativas.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra "Professor leitor: uma aprendizagem e seus muitos prazeres", verifica-se a presença de estratégias que possibilitam ao/a professor/a promover a aquisição de aprendizagens de forma progressiva, articulando o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas e éticas às práticas pedagógicas de leitura. A autora enfatiza que a leitura deve ser vivida como experiência reflexiva, na qual as crianças são convidadas a interpretar, questionar e atribuir sentidos próprios aos textos, considerando suas vivências e conhecimentos prévios.

O texto indica que atividades como contação de histórias, leitura de poemas, exploração de narrativas visuais e rodas de conversa permitem às crianças ensaiar hipóteses, comparar diferentes perspectivas e construir significados de maneira autônoma. Nesse processo, a mediação docente assume papel central, não apenas como transmissor de conteúdos, mas como facilitador do diálogo, da reflexão crítica e da tomada de decisões conscientes, estimulando o gosto pela leitura e a valorização da experiência do leitor.

Além disso, Yunes propõe que a prática da leitura seja continuamente problematizada pelo/a professor/a, promovendo a observação, registro e análise das respostas das crianças e ajustes nas atividades propostas, de modo a favorecer avanços graduais e consistentes na aprendizagem. Essa abordagem integra teoria e prática pedagógica, ao mostrar que a reflexão sobre experiências concretas alimenta a elaboração de novas estratégias de ensino, consolidando um ciclo formativo que articula fazer, pensar e reaplicar.

Dessa forma, a obra fornece subsídios para que a ação docente desenvolva o pensamento crítico e autônomo das crianças desde a Educação Infantil, permitindo que construam significado, ampliem repertórios interpretativos e estabeleçam relações éticas e reflexivas com os textos e com o mundo, alinhando-se a princípios contemporâneos de formação integral e à orientação de práticas pedagógicas intencionais e progressivas.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra analisada verifica-se a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o/a professor/a pode utilizar. A autora enfatiza que a teoria da leitura e da educação não se constitui em conjunto de regras isoladas, mas funciona como instrumento para orientar a prática pedagógica, permitindo ao/a docente mediar experiências de leitura de forma crítica, criativa e contextualizada.

Ao longo do texto, Yunes demonstra como o/a professor/a pode transformar práticas de leitura em experiências de aprendizado significativo, utilizando recursos variados, tais como livros, literatura infantil, filmes, obras de arte, músicas e contação de histórias, para promover interpretação, reflexão e construção de sentido. Esses recursos estão articulados à proposta teórico-metodológica, evidenciando que a teoria serve de base para a seleção de estratégias pedagógicas e atividades que favorecem o engajamento e a compreensão dos estudantes.

No que se refere à avaliação, a obra indica que instrumentos como a observação da participação, a análise da capacidade de argumentação, a interpretação de textos, imagens e narrativas, bem como a interação com diferentes linguagens, permitem ao/a professor/a identificar o progresso das crianças e jovens na formação leitora. Embora não haja indicação explícita de instrumentos padronizados, a autora propõe uma abordagem flexível e interpretativa, na qual a avaliação se fundamenta na construção de sentido e na ampliação das possibilidades de leitura, considerando aspectos cognitivos, afetivos e éticos.

Dessa forma, a obra evidencia uma articulação entre teoria, prática pedagógica e avaliação, oferecendo ao/a professor/a instrumentos e estratégias que permitem acompanhar o desenvolvimento das crianças e jovens, refletir sobre sua própria ação e promover experiências de leitura formativas, contextualizadas e sensíveis às particularidades do processo educativo.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra verifica-se a presença de reflexões estruturadas sobre a prática docente, com foco na mediação da leitura e na interação do/a professor/a com as crianças e a comunidade escolar. A autora destaca que o/a docente atua como mediador/a cultural, promovendo experiências de leitura e escrita significativas, nas quais a participação ativa da criança favorece a apropriação da linguagem, o desenvolvimento da subjetividade crítica e a construção de sentido.

O texto enfatiza que a prática docente não deve se restringir a procedimentos mecânicos ou repetitivos, mas articular observação, escuta e análise do cotidiano infantil com a implementação de estratégias pedagógicas que valorizem histórias, contação, brincadeiras de linguagem e leituras diversificadas. Dessa forma, o/a professor/a cria oportunidades de engajamento, imaginação, expressão e participação crítica, alinhadas às orientações das DCNEI e outros documentos relacionados.

A obra também aponta a necessidade de formação continuada, ética e reflexiva do/a professor/a, articulando seu desenvolvimento profissional à capacidade de despertar interesse e prazer pela leitura nos/as estudantes. Yunes ressalta que o/a docente deve ser um/a leitor/a ativo/a e crítico, capaz de promover experiências literárias que integrem conhecimento prévio, vivências dos/as estudantes e diversidade cultural. Nesse contexto, a interação entre docente, crianças e comunidade escolar é concebida como processo dinâmico e sensível, que favorece o aprendizado, a construção de significado e o fortalecimento da cidadania desde a Educação Infantil.

Assim, a obra oferece subsídios para que o/a professor analise e aperfeiçoe sua prática pedagógica, evidenciando estratégias que articulam mediação leitora, reflexão sobre a própria atuação e engajamento das crianças em experiências significativas de leitura e escrita.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra "Professor leitor: uma aprendizagem e seus muitos prazeres", verifica-se a presença de relações articuladas entre os conhecimentos que compõem o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico e as dinâmicas socioculturais, em consonância com os documentos reguladores da Educação Infantil. A autora enfatiza que a Educação Infantil deve proporcionar contato das crianças com um amplo universo cultural, permitindo-lhes explorar múltiplas formas de expressão, experiências estéticas e linguagens diversificadas, como literatura, dança, cinema, fotografia e música.

Yunes (2025) apresenta a leitura e a mediação pedagógica como instrumentos para apropriação crítica e criativa desse patrimônio, de modo que as crianças possam perceber diferenças, atribuir significados próprios e interagir com os conteúdos culturais de forma reflexiva e participativa. A obra propõe que o/a professor/a atue como mediador/a e facilitador/a do acesso a esses elementos, promovendo experiências que articulam a prática docente, os interesses e as vivências das crianças com os conhecimentos herdados culturalmente.

A obra também evidencia exemplos concretos de obras literárias que integram o patrimônio cultural e artístico, como Alice no País das Maravilhas, Histórias de Sherlock Holmes, Romanceiro da Inconfidência e obras do universo cinematográfico e literário contemporâneo, promovendo experiências de leitura que conectam teoria, prática e contexto sociocultural. Ainda que não haja explicitação formal de metodologias específicas para cada domínio do conhecimento, percebe-se que a proposta valoriza os saberes locais, os contextos escolares e culturais das crianças, articulando-os a práticas de leitura e mediação significativas.

Dessa forma, a obra propicia reflexão e ação pedagógica em que os elementos do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico dialogam com as dinâmicas socioculturais, ampliando o repertório cultural das crianças e promovendo experiências educativas intencionais, diversificadas e significativas, em consonância com os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra analisada verifica-se a presença de articulação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil. Embora o texto não tenha sido elaborado especificamente para essa etapa da educação, suas concepções sobre leitura, mediação e formação do leitor dialogam com a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009) e a BNCC (2017). A obra trata a leitura como prática social, crítica e estética, compreendida como direito da criança e como ferramenta para a formação integral e cidadã, articulando oralidade, literatura, imaginação, brincadeira e cultura do escrito como eixos estruturantes do desenvolvimento infantil.

Ainda que escrita antes do estabelecimento do PROLEEI 2025, as ideias de Yunes apresentam consonância com os princípios atuais do programa, enfatizando a mediação do/a professor/a como elemento central para tornar a leitura significativa, lúdica e cultural, e não meramente técnica ou antecipatória da alfabetização formal. A obra também menciona diretamente o Programa de Incentivo à Leitura, destacando a importância de ações articuladas que incluem formação de mediadores e valorização de bibliotecas, reforçando o alinhamento entre proposta pedagógica e políticas públicas voltadas à promoção da leitura.

Dessa forma, constata-se que a obra oferece subsídios conceituais e metodológicos que se relacionam de forma consistente com os documentos reguladores da Educação Infantil, favorecendo a compreensão e implementação de práticas pedagógicas alinhadas às políticas nacionais de educação e à formação de leitores críticos e participativos.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra analisada verifica-se a presença de possibilidades de articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, assim como a consideração das distintas realidades escolares presentes no país. A autora amplia o conceito de leitura para além do livro impresso, incluindo imagens, filmes, músicas, práticas sociais e culturais, promovendo um diálogo entre literatura, História, Filosofia, Artes, Sociologia, Psicologia e teoria literária. Essa abordagem interdisciplinar favorece a compreensão da leitura como prática formativa e como instrumento de desenvolvimento integral do sujeito.

A obra reconhece a diversidade do contexto escolar brasileiro, marcado por desigualdades e múltiplos contextos socioculturais, e aponta a atuação do/a professor/a-leitor/a como mediador/a capaz de ajustar práticas pedagógicas às especificidades de cada realidade. A mediação proposta considera os interesses, experiências e vivências das crianças, articulando teoria e prática de forma contextualizada e sensível às condições locais.

Dessa forma, a obra evidencia que a leitura e a literatura podem ser tratadas como experiências vivas, plurais e interdisciplinares, fortalecendo a articulação entre diferentes áreas do saber e promovendo integração pedagógica que valoriza as múltiplas dimensões culturais, sociais e educativas presentes na Educação Infantil e na educação básica do Brasil.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra analisada constata-se a presença de uma diversidade de autores/as e autoras, nacionais e estrangeiros/as, que dialogam com temas relacionados à formação docente, à leitura, à escrita e à oralidade. Embora o foco da obra não seja especificamente a Educação Infantil, as referências mobilizadas abordam concepções sobre a cultura do escrito, a leitura e a literatura, permitindo que tais ideias dialoguem de forma indireta com práticas pedagógicas voltadas à primeira infância.

A autora articula fundamentações teóricas e literárias de diferentes campos do saber. Entre os autores internacionais, destacam-se Gaston Bachelard, que entende o conhecimento como construção e a leitura como processo criativo; Wolfgang Iser, que aborda o papel do leitor como coautor do texto; e Robert Merton, cujo conceito de “funções manifestas e latentes” é mobilizado para refletir sobre efeitos da leitura na formação humana. No contexto nacional, citam-se Paulo Freire, Monteiro Lobato, João Guimarães Rosa e Marina Colasanti, que fornecem elementos para pensar a leitura enquanto prática crítica, estética e ética.

Além disso, a obra integra referências literárias que, embora não sejam diretamente pedagógicas, como Corda Bamba de Lygia Bojunga, possibilitam reflexões sobre experiências infantis complexas e subjetivas, demonstrando como a leitura pode estimular a imaginação, a interpretação e a construção de sentido.

Dessa forma, a obra oferece repertório teórico-metodológico diversificado e articulado, capaz de subsidiar reflexões sobre a prática docente e contribuir para a formação de professores e professoras, permitindo a aproximação entre literatura, leitura e mediação pedagógica, mesmo quando a Educação Infantil não constitui o foco central do texto.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta-se com revisão e edição consistentes, evidenciando texto fluido, bem estruturado e com linguagem acessível, coesa e adequada ao público-alvo. A organização editorial permite a compreensão plena dos conteúdos, favorecendo a utilização do material por professores/as e mediadores/as como referência segura e confiável.

Não se identificam erros crassos de revisão ou impressão que comprometam a leitura ou a interpretação dos conceitos e orientações pedagógicas.

Assim, a obra atende aos critérios de qualidade textual e editorial previstos no Edital de Convocação nº 01, de 2024, assegurando coerência, clareza e adequação pedagógica.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não apresenta erros conceituais, demonstrando consistência teórica, fundamentação crítica e alinhamento com os principais documentos orientadores da Educação Infantil, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI 2009), a BNCC (2017) e o Caderno do ProLEEI (2025). A obra articula reflexões sobre a prática docente, a formação de professores e a centralidade da cultura do escrito e da leitura, evidenciando precisão conceitual e coerência na defesa de uma educação significativa, plural e humanizadora. A fundamentação apresentada está em consonância com os critérios estabelecidos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), indicando clareza e consistência na exposição dos princípios que sustentam a proposta pedagógica.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional. Diferentemente de textos organizados como guias de procedimentos ou livros de respostas prontas, a obra organiza-se em capítulos temáticos e formativos, articulando teoria, reflexão pedagógica e experiências de mediação da leitura. Yunes critica explicitamente sistemas de ensino baseados em respostas pré-definidas, indicando que tais práticas restringem a autonomia do/a professor/a e do/a aluno/a, ao invés de favorecer a construção de significados e o desenvolvimento de habilidades interpretativas.

O texto propõe ao docente observar, analisar e intervir nas práticas de leitura de maneira contextualizada, partindo de experiências concretas, do diálogo com os estudantes e da reflexão sobre a prática. Leitura, escuta e pesquisa são tratados como instrumentos para desenvolver processos de mediação que estimulam pensamento crítico, criatividade e engajamento com a cultura, colocando o professor como mediador e o aluno como sujeito ativo do aprendizado.

Além disso, a obra mantém coerência com fundamentos teórico-metodológicos e referenciais literários, filosóficos e socioculturais, indicando caminhos para articulação entre prática, teoria e observação reflexiva. Dessa forma, o material se apresenta como recurso formativo, capaz de orientar o professor em sua atuação sem restringi-lo a regras ou sequências predeterminadas, enfatizando a reflexão contínua, a construção de sentido e a articulação com a cultura do escrito.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional nem oferecer sugestões pedagógicas deterministas ou prescritivas. Diferentemente de materiais que estruturam a prática docente em sequências rígidas, listas de atividades ou planos padronizados, a obra organiza-se em capítulos temáticos que articulam reflexão, teoria e experiências de mediação da leitura. Yunes adota postura crítica em relação a livros didáticos de respostas prontas e sistemas apostilados, considerando que tais recursos limitam a autonomia do professor e reduzem o engajamento dos/as estudantes com a aprendizagem.

O texto propõe que o/a professor/a atue como mediador/a, utilizando leitura, escuta e pesquisa como instrumentos para favorecer a construção de significados, a análise crítica e a participação ativa dos/as alunos/as. A obra não determina métodos a serem seguidos, mas indica caminhos para que as práticas pedagógicas sejam criativas, adaptáveis ao contexto específico de cada turma e sensíveis às experiências e interesses dos estudantes.

Além disso, o material articula conceitos teóricos, experiências literárias e referenciais pedagógicos de forma integrada, promovendo a reflexão sobre a prática docente e o desenvolvimento de estratégias próprias, sem prescrever soluções prontas. Dessa forma, a obra configura-se como instrumento de formação docente, capaz de estimular autonomia, pensamento crítico e liberdade pedagógica, alinhando-se ao critério de avaliação e aos princípios contemporâneos da educação formativa.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que induzam o/a leitor/a a realizar atividades diretamente no livro, assegurando seu uso coletivo. O texto não contém exercícios ou tarefas que exijam registro no exemplar, nem espaços destinados à escrita do/a leitor/a, mantendo a integridade do material em diferentes contextos pedagógicos.

A organização em capítulos favorece a leitura crítica, a reflexão e a mediação pedagógica, permitindo que o conteúdo seja utilizado de forma compartilhada entre educadores/as, sem comprometer sua funcionalidade ou fluidez. Eventuais páginas em branco, como as presentes ao final de algumas cartas, não têm caráter instrucional, sendo apenas elementos formais do projeto editorial. Dessa forma, a obra mantém-se adequada para consulta, estudo e utilização coletiva, atendendo ao critério avaliado e assegurando que múltiplos professores e professoras possam recorrer ao material de maneira simultânea, sem restrições ou limitações impostas pelo formato do livro.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livro didático, apostila, obra literária ou paradidático. O formato e o conteúdo são voltados à formação crítica e reflexiva do/a professor/a, promovendo análise, debate e mediação sobre a prática pedagógica e o ato de ler como experiência cultural significativa.

A autora adota postura crítica em relação a materiais padronizados e fechados, como sistemas apostilados e livros didáticos de respostas prontas, que restringem a autonomia docente e a construção de experiências pedagógicas próprias. Em contrapartida, a obra organiza-se em capítulos que convidam à reflexão sobre leitura, mediação leitora e prática pedagógica, oferecendo subsídios para que o educador planeje e conduza atividades de forma contextualizada, autônoma e crítica.

Dessa maneira, a obra configura-se como instrumento de apoio pedagógico autoral, aberto e formativo, sem assumir caráter instrucional ou didático restritivo, garantindo espaço para reflexão, análise e construção de saberes pelo professor, em consonância com o critério avaliado.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada respeita o princípio de não se apresentar com anexos, apêndices ou materiais similares. O texto está organizado de forma contínua em capítulos, sem a inclusão de conteúdos complementares, modelos prontos ou instrumentos instrucionais que possam assumir caráter prescritivo.

Essa estrutura privilegia a leitura reflexiva e formativa, permitindo que os educadores e educadoras construam suas próprias estratégias e análises a partir das reflexões propostas, sem recorrer a materiais adicionais que limitem a autonomia docente. Dessa forma, a obra mantém sua função de apoio pedagógico, aberta à interpretação e à adaptação pelo professor, garantindo a integridade e a unidade do texto.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada cumpre, em linhas gerais, as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa, em conformidade com o Acordo Ortográfico vigente. O texto mantém correção formal e coesão, evidenciando atenção editorial e compromisso com a norma culta, além de utilizar a linguagem como recurso formativo para favorecer a reflexão crítica. A redação é articulada e adequada ao público-alvo, permitindo que professores/as e mediadores/as compreendam e apliquem os conceitos propostos sem dificuldades de interpretação.

Observam-se, entretanto, alguns detalhes pontuais de revisão que não comprometem o entendimento geral da obra, mas que poderiam ser ajustados para aprimorar a apresentação editorial.

Em síntese, a obra apresenta elevado padrão linguístico e editorial, estando em plena conformidade com o critério estabelecido, com pequenas recomendações de revisão que aprimorariam a padronização e a legibilidade do texto.

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra "Professor leitor: uma aprendizagem e seus muitos prazeres" respeita os princípios constitucionais previstos no art. 205 da Constituição Federal de 1988, que estabelecem a educação como direito de todos e dever do Estado e da família. Ao tratar a leitura como prática social, ética e cidadã, a obra reafirma que a educação deve visar ao pleno desenvolvimento da pessoa, promovendo a autonomia, o pensamento crítico e o exercício da cidadania.

Embora não haja menções explícitas à Constituição, a obra não apresenta qualquer conteúdo que contrarie seus preceitos. Pelo contrário, Yunes preconiza, de forma implícita, valores fundamentais como igualdade, liberdade, inclusão e justiça social, reforçando o caráter democrático da escola e a função social da educação. A leitura, concebida como experiência formativa e cultural, articula-se à promoção de direitos e à construção de sujeitos críticos e éticos, em plena consonância com os ideais consagrados pela Constituição de 1988.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra analisada respeita integralmente os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Embora não haja menções explícitas à LDB, a obra promove uma educação crítica, reflexiva e dialógica, centrada na formação integral do sujeito, alinhada aos dispositivos legais que estabelecem a escola como espaço de desenvolvimento cognitivo, ético, social e cultural.

Yunes valoriza o/a professor/a como mediador/a do processo de leitura, reforçando sua função central na construção do conhecimento e na promoção de experiências educativas significativas. A escola é apresentada como espaço democrático e coletivo, no qual o diálogo, a escuta e a participação ativa são fundamentais, em consonância com os princípios da gestão democrática e da valorização dos/as profissionais da educação, previstos na LDB. Dessa forma, a obra converge com os fundamentos legais que garantem o direito à educação de qualidade e à formação integral do educando.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra analisada está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei nº 8.069/1990), ao reconhecer a criança como sujeito de direitos plenos e garantir seu acesso a experiências educativas que promovam dignidade, liberdade e participação ativa. Embora não haja menção explícita ao ECA, o texto evidencia coerência com seus princípios, ao valorizar a escuta, o diálogo e a mediação pedagógica sensível às necessidades, interesses e contextos das crianças.

Yunes enfatiza práticas que asseguram desenvolvimento integral, acesso igualitário à cultura e à leitura, e estímulo à reflexão crítica, reforçando a proteção integral prevista no Estatuto. Dessa forma, a obra contribui para a formação de sujeitos autônomos, críticos e éticos, em consonância com o marco legal que protege crianças e adolescentes no Brasil.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

Embora "Professor leitor: uma aprendizagem e seus muitos prazeres" não apresente referências explícitas às garantias legais específicas de acessibilidade ou às adaptações pedagógicas previstas no Estatuto, promove uma prática educativa humanizadora, sensível às diferenças e inclusiva, coerente com os valores de equidade e participação plena.

A obra está em conformidade com os princípios do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), ao defender a inclusão e a valorização de todos os sujeitos, colocando a noção de "leitura para todos" como eixo central de sua proposta pedagógica.

O conteúdo valoriza o acesso universal à leitura e à mediação pedagógica crítica, estimulando docentes a considerar a diversidade das crianças em suas ações educativas. Nesse sentido, a obra mantém integridade conceitual em consonância com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, oferecendo fundamentos que podem orientar práticas inclusivas, mesmo que recomendações específicas para acessibilidade possam ser detalhadas em futuras edições.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra analisada está em consonância com os princípios do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), ao valorizar a leitura como prática ao longo da vida e reconhecer a dignidade, a igualdade e o direito à aprendizagem contínua de todos os sujeitos, independentemente da idade. Embora não apresente referências diretas a políticas específicas voltadas para idosos, a obra defende a formação contínua, a reflexão crítica e a mediação intergeracional, alinhando-se aos fundamentos do Estatuto que promovem o respeito, a inclusão social e o protagonismo da pessoa idosa.

Assim, mesmo sem tratar explicitamente de questões legais ou programas específicos, o conteúdo revela integridade conceitual e coerência com os princípios da lei, oferecendo uma base ética e pedagógica que pode ser aplicada em contextos educativos que envolvam diferentes faixas etárias.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra analisada está alinhada aos princípios da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), ao promover consciência crítica, responsabilidade ética e postura reflexiva diante do mundo. Por meio da leitura de contextos sociais e ambientais, como exemplificado na utilização pedagógica do curta *Ilha das Flores*, a obra estimula docentes e estudantes a analisar questões socioambientais de maneira crítica, favorecendo o desenvolvimento de valores de cidadania e sustentabilidade.

Embora não apresente referência direta à lei, não se identificam conteúdos que contrariem seus preceitos. Dessa forma, a obra se mantém coerente com a promoção da educação ambiental e da formação integral do sujeito, oferecendo subsídios que contribuem para a sensibilização e reflexão crítica sobre a relação entre sociedade e meio ambiente.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Embora não apresente conteúdos específicos voltados à história e cultura afro-brasileira e indígena, não se identificam elementos que contrariem os preceitos dessas leis. A obra reforça a importância de combater preconceitos e ampliar o repertório cultural dos alunos, reafirmando valores de equidade, inclusão e reconhecimento da diversidade. Dessa forma, mantém-se coerente com os fundamentos legais e com a perspectiva de formação integral e crítica dos sujeitos, permitindo avaliação positiva quanto à conformidade com a legislação vigente.

Além disso, a obra analisada respeita os princípios da legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008) ao valorizar a diversidade cultural, reconhecer a tradição oral e os saberes populares, e ao estimular práticas pedagógicas que promovam a pluralidade e o respeito às diferenças.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

Não se identificam na obra elementos que contrariem os preceitos legais da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Ao valorizar o desenvolvimento crítico, ético e humano dos sujeitos, a obra contribui indiretamente para a formação de cidadãos conscientes e para a promoção de uma cultura de respeito às mulheres e de superação de relações opressivas, mantendo conformidade com os fundamentos legais da lei.

Assim a obra está em consonância com os princípios da referida Lei ao promover valores de respeito, igualdade, ética e convivência saudável. Embora não trate de forma explícita da violência contra a mulher, seus conteúdos pedagógicos estimulam práticas educativas comprometidas com a dignidade, a justiça social e a construção de relações equitativas.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A obra analisada demonstra conformidade com os princípios do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), ao promover valores de responsabilidade, atenção e consciência cidadã. Por meio da leitura de sinais, placas, outdoors e mensagens presentes no espaço urbano, a obra estimula nos/as estudantes a percepção crítica do entorno e o respeito às regras sociais, desenvolvendo competências de observação, interpretação e tomada de decisão consciente.

Embora não haja referência explícita ao Código de Trânsito, a proposta pedagógica contribui para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e responsáveis, alinhando-se aos objetivos da legislação de promover segurança, cidadania e convivência respeitosa no trânsito. Não se identificam conteúdos que contrariem os preceitos legais, assegurando a integridade e pertinência da obra frente a esse critério.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

Embora tenha sido produzida antes da promulgação do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), a obra analisada respeita os princípios subjacentes a esse normativo. Ao valorizar a formação do/a professor/a-leitor/a, a intencionalidade da leitura e a vinculação da alfabetização à realidade sociocultural do/a estudante, a obra reforça a importância de práticas pedagógicas significativas, inclusivas e comprometidas com a diversidade da infância.

Embora não apresente abordagens explícitas sobre o AEE ou estratégias adaptadas para estudantes com necessidades educacionais especiais. Por outro lado, sustenta valores de pluralidade cultural, equidade e combate a preconceitos, alinhando-se aos fundamentos éticos e pedagógicos do decreto. Não se identificam conteúdos que contrariem a legislação, garantindo que sua utilização seja compatível com princípios de inclusão e atenção à diversidade presentes no AEE.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

Embora a obra analisada tenha sido elaborada anteriormente à promulgação do Decreto nº 11.556/2023, que institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e orienta a Política de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), seu conteúdo demonstra sintonia com os fundamentos estabelecidos nesse documento. O texto enfatiza a formação do/a professor/a-leitor/a, destacando a intencionalidade da leitura como prática pedagógica essencial, em consonância com a diretriz de assegurar experiências de linguagem que ampliem o repertório cultural da criança.

Além disso, vincula a alfabetização ao contexto sociocultural do/a aluno/a, reforçando o princípio de práticas significativas e contextualizadas, como recomenda o CNCA/LEEI. A autora também menciona o Proler — Programa Nacional de Incentivo à Leitura, instaurado na década de 1990 — evidenciando consonância com políticas de incentivo à leitura, à formação de mediadores e à valorização da cultura do escrito.

Dessa forma, a obra contribui para a valorização da infância, alinhando-se ao compromisso de garantir às crianças o direito de aprender a ler e escrever em sua diversidade de experiências e realidades, mantendo integridade pedagógica e coerência com princípios de promoção da alfabetização, leitura e escrita na Educação Infantil.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

Embora a obra não apresente menções explícitas às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs, Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), sua concepção pedagógica, fundamentação teórica e proposições didáticas revelam consonância integral com os princípios nelas estabelecidos.

A obra em análise materializa tais fundamentos ao defender uma prática docente de natureza crítica, reflexiva e emancipadora, ancorada na mediação cultural e no papel do/a professor/a como leitor/a e formador/a de leitores/as. A leitura é tratada não como mera decodificação, mas como experiência estética, social e cognitiva, em diálogo com as múltiplas linguagens que compõem o cotidiano da Educação Infantil. Essa abordagem coaduna-se com as DCN ao compreender o ato educativo como prática social situada e intencional, promotora da autonomia intelectual e da sensibilidade ética e estética dos sujeitos.

Além disso, a ênfase atribuída à contação de histórias, à inventividade e à interdisciplinaridade reforça a dimensão integradora da formação, reconhecendo o brincar, a oralidade, a imaginação e a ludicidade como eixos estruturantes do desenvolvimento infantil — dimensões destacadas nas Diretrizes como constitutivas do processo educativo. A crítica da autora ao ensino centrado na memorização mecânica e sua defesa da leitura como prática de reflexão e prazer convergem para a concepção de escola enquanto espaço de construção de significados, de exercício da cidadania e de emancipação humana.

Dessa forma, a obra se alinha aos princípios de igualdade, diversidade, democracia e justiça social que orientam as DCN Gerais da Educação Básica, oferecendo ao/à docente da Educação Infantil fundamentos teórico-metodológicos consistentes para a promoção de práticas educativas inclusivas, equitativas e socialmente comprometidas.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que a obra não apresente menções diretas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009), verifica-se consonância plena com seus princípios e fundamentos. As DCNEI concebem a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e asseguram às crianças o direito a viver experiências que favoreçam o desenvolvimento integral, o acesso à cultura, às linguagens, às interações e à brincadeira como eixos estruturantes do processo educativo.

A obra de Eliana Yunes dialoga de modo consistente com essa perspectiva ao destacar a formação do/a professor/a-leitor/a como mediador/a cultural e ao compreender a leitura como prática social, estética e prazerosa. A autora atribui centralidade à intencionalidade da leitura e à sua função humanizadora, reafirmando o papel do/a educador/a como sujeito que cria condições para que as crianças acessem a literatura e ampliem seu repertório cultural, em consonância com o disposto nas DCNEI sobre o direito à leitura e à participação em práticas culturais significativas.

Ao valorizar a contação de histórias, a inventividade, a leitura compartilhada e a diversidade de linguagens, a obra se alinha ao princípio das Diretrizes que compreende a criança como sujeito de direitos, ativa na produção de sentidos e na apropriação do mundo. Além disso, a crítica formulada pela autora ao ensino pautado na repetição e na memorização mecânica, contraposta à defesa de práticas reflexivas, sensíveis e integradoras, reforça a concepção de educação emancipadora e inclusiva, conforme preconizado nas DCNEI.

Dessa forma, mesmo sem referência textual explícita ao documento normativo, a obra se mostra aderente à concepção de educação integral, inclusiva e plural, valorizando a infância, o brincar, a imaginação, a diversidade cultural e a construção da identidade e da cidadania — princípios que estruturam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que a obra não apresente menções explícitas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012), observa-se aderência conceitual e metodológica aos princípios que orientam essa política educacional.

A obra se mostra coerente com esses pressupostos ao propor a leitura crítica do mundo em suas múltiplas dimensões — sociais, culturais, políticas e ambientais —, reconhecendo que a leitura da palavra deve estar indissociavelmente articulada à leitura do mundo. A ênfase na formação do professor-leitor como sujeito reflexivo e sensível aos contextos de vida e às realidades socioculturais favorece a construção de uma consciência ética, solidária e ambientalmente responsável.

Ao incorporar em suas proposições o uso pedagógico do curta-metragem *Ilha das Flores*, a autora estimula a reflexão sobre consumo, desigualdade, descarte e sustentabilidade, promovendo debates sobre as implicações socioambientais das práticas humanas e incentivando o desenvolvimento de atitudes de corresponsabilidade e cuidado com o planeta. Essa abordagem dialoga diretamente com as DCNEA ao valorizar o pensamento crítico, o diálogo interdisciplinar e a problematização das relações entre sociedade e natureza.

Dessa forma, a obra contribui para que professores e professoras da Educação Infantil ampliem sua compreensão sobre o papel da escola na formação de sujeitos éticos e ambientalmente conscientes, capazes de agir de modo solidário e sustentável. Sua coerência com os princípios de ética ambiental, justiça social e cidadania planetária confirma a conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, ainda que sem referência textual direta.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

Não se observam, na obra, referências diretas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). Contudo, verifica-se sintonia com os princípios que orientam essa normativa, especialmente no que concerne à valorização da diversidade cultural, à promoção da igualdade racial e à formação de sujeitos críticos e sensíveis às diferenças.

A obra, ao enfatizar a formação do/a professor/a-leitor/a e a leitura como prática social e inclusiva, propõe um trabalho pedagógico que reconhece e respeita as múltiplas vozes que compõem o tecido cultural brasileiro. A autora valoriza a oralidade, os saberes populares e as narrativas plurais como elementos constitutivos da experiência leitora, reconhecendo neles expressões legítimas da cultura e da memória coletiva. Essa abordagem dialoga com as Diretrizes, que defendem o reconhecimento e a valorização das matrizes africanas e afro-brasileiras na construção da identidade nacional, bem como o combate a práticas discriminatórias.

Ainda que a obra não apresente autores/as negros/as de modo explícito, sua orientação metodológica favorece o desenvolvimento de práticas docentes que rompem com o eurocentrismo, o preconceito e a homogeneização cultural. Ao estimular a leitura de diferentes linguagens, gêneros e perspectivas, a autora promove a representatividade simbólica e cultural e incentiva a construção de ambientes educativos pautados na equidade, no respeito e na pluralidade de experiências.

Dessa forma, a obra encontra-se em conformidade com os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, ao sustentar uma concepção de leitura e de docência comprometida com a justiça social, o reconhecimento das diferenças e a valorização das identidades culturais que compõem a sociedade brasileira.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que a obra não apresente menções diretas à valorização da diversidade cultural, à representatividade da população brasileira ou ao reconhecimento explícito das contribuições dos povos africanos e africanos da diáspora, indígenas e de outros grupos étnico-raciais, observa-se conformidade com os princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais e com os fundamentos da pluralidade cultural brasileira, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

A abordagem da leitura, compreendida pela autora como experiência plural, sensível e culturalmente situada, abarca distintas linguagens — literatura, artes visuais, música, cinema, oralidade e narrativas tradicionais —, valorizando as expressões simbólicas e artísticas de diferentes grupos sociais. Essa perspectiva amplia o conceito de leitura para além do texto escrito, reconhecendo-a como prática cultural que envolve múltiplos modos de narrar, sentir e compreender o mundo, o que contribui para o reconhecimento da diversidade identitária e para o combate a visões homogêneas ou hegemônicas da cultura.

A obra se apresenta livre de estereótipos e discriminações, tanto em seus exemplos quanto em suas orientações pedagógicas. Ao contrário, convida o/a professor/a a desenvolver práticas que ampliem o repertório cultural das crianças, incentivando o diálogo intercultural, o respeito às diferenças e a promoção de uma educação antirracista e inclusiva. A ênfase na mediação docente como prática de escuta, acolhimento e valorização da alteridade reforça o compromisso com a equidade e com a construção de ambientes educativos democráticos e representativos da diversidade brasileira.

Assim, a obra contribui para a consolidação de uma formação docente crítica e comprometida com a diversidade étnico-racial e cultural, alinhando-se aos princípios das Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e ao ideal de educação para a cidadania, o respeito mútuo e a justiça social.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

Embora a obra não apresente referências explícitas às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012), verifica-se consonância plena com os princípios que as fundamentam. As Diretrizes definem a Educação em Direitos Humanos (EDH) como um processo sistemático e permanente de formação ética, política e social, voltado à promoção da dignidade humana, da igualdade de direitos, da diversidade, da democracia e da justiça social.

A autora sustenta uma concepção de prática docente baseada no diálogo, na ética e no reconhecimento do outro, compreendendo a leitura como experiência de encontro, de escuta e de humanização. Ao deslocar a leitura da mera decodificação técnica para o exercício crítico de cidadania, a obra propõe a formação de sujeitos capazes de interpretar o mundo e de intervir nele de maneira consciente, solidária e transformadora — aspecto central da EDH.

A defesa da literatura como espaço de ensaio para a vida, que permite ao leitor experienciar diferentes perspectivas, emoções e contextos socioculturais, reforça a dimensão emancipatória do ato de ler. Essa perspectiva amplia o papel da leitura na escola, situando-a como instrumento de reflexão ética e política, de resistência ao autoritarismo e de valorização das diferenças.

Ao promover a leitura como prática social que favorece o respeito, a empatia e a convivência democrática, a obra se alinha aos princípios das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, particularmente àqueles que preveem o fortalecimento da cultura dos direitos humanos no cotidiano escolar. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de uma educação comprometida com a justiça social, a igualdade, a solidariedade e a participação democrática, reafirmando a escola como espaço de formação cidadã e de defesa incondicional da dignidade humana.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta, de forma explícita ou implícita, conteúdos, imagens ou mensagens que atentem contra a dignidade humana, os direitos fundamentais ou os valores democráticos. Ao contrário, evidencia uma orientação ética e pedagógica comprometida com o respeito à diversidade, à pluralidade cultural e à valorização das diferenças, em consonância com os princípios consagrados na Resolução CNE/CP nº 1/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

A autora propõe uma prática docente pautada na ética, na empatia e no diálogo, valorizando o papel do/a professor/a como mediador/a cultural e promotor/a de experiências estéticas e críticas. O incentivo à leitura é tratado como um ato de humanização e de liberdade, convidando o/a educador/a a ser o primeiro leitor/a e, por consequência, quem inspira o gosto pela leitura entre as crianças — uma postura formativa que reafirma o compromisso com a dignidade da pessoa e com o desenvolvimento integral dos sujeitos.

As referências a situações de conflito ou sofrimento humano, como na análise da obra *Guernica*, de Picasso, ou no uso pedagógico do curta *Ilha das Flores*, aparecem sempre contextualizadas em propostas de reflexão crítica, de debate ético e de conscientização sobre valores como solidariedade, igualdade, justiça e responsabilidade social. Em nenhum momento há apologia à violência, à discriminação ou a discursos de ódio; pelo contrário, há o estímulo à leitura do mundo em sua complexidade, sob uma perspectiva sensível, crítica e humanizadora.

Dessa forma, a obra reafirma os valores dos Direitos Humanos, promovendo uma educação fundada no respeito à dignidade, na rejeição de qualquer forma de preconceito e na construção de uma cultura de paz e equidade. Sua abordagem pedagógica e estética contribui para o fortalecimento de práticas escolares que educam para o respeito mútuo, a convivência democrática e a valorização da vida em todas as suas expressões.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

Não foram identificadas, na obra, referências explícitas às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). Entretanto, observa-se coerência entre os princípios pedagógicos defendidos pela autora e os fundamentos dessa normativa, que reconhece a Educação Escolar Quilombola como parte integrante da Educação Básica e orienta práticas educativas comprometidas com a valorização das identidades étnico-raciais, das memórias coletivas e dos saberes tradicionais das comunidades quilombolas.

A obra valoriza a diversidade cultural e reconhece a oralidade, as tradições populares e os saberes locais como repertórios legítimos de leitura e produção de conhecimento. Ao propor a leitura como prática cultural e plural, a autora legitima modos de expressão e narrativas que tradicionalmente foram marginalizados nos espaços escolares, em sintonia com as Diretrizes, que defendem a centralidade da cultura e da história das comunidades quilombolas como eixo formador da identidade e da cidadania.

O enfoque dado à escuta sensível, à partilha e ao diálogo entre diferentes vozes e experiências contribui para a construção de práticas pedagógicas inclusivas, abertas ao diálogo intercultural e ao reconhecimento da ancestralidade. Tais aspectos podem ser mobilizados em contextos quilombolas, respeitando as especificidades locais e fortalecendo o vínculo entre escola, território e comunidade — princípios estruturantes das Diretrizes de 2012.

Ainda que não aborde diretamente o contexto da educação quilombola, a obra apresenta uma proposta pedagógica alinhada à valorização das identidades, da memória coletiva e da pluralidade cultural brasileira, reafirmando o compromisso ético e estético com uma educação que reconhece, respeita e celebra as diversas matrizes que compõem o tecido sociocultural do país.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta referências diretas às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001; Resolução CNE/CEB nº 1/2002; Parecer CNE/CEB nº 3/2008; e Resolução CNE/CEB nº 2/2008). No entanto, evidencia alinhamento conceitual e metodológico com os princípios que fundamentam essa normativa, especialmente no que se refere à valorização dos saberes comunitários, das práticas culturais locais e das relações entre educação, trabalho, território e identidade.

A autora defende a leitura como prática cultural enraizada no cotidiano e nas vivências sociais, estimulando o/a professor/a a reconhecer e incorporar aos processos pedagógicos as experiências e narrativas presentes nas comunidades. Essa concepção amplia o conceito de leitura, compreendendo-o não apenas como ato escolar, mas como forma de interpretação do mundo, em consonância com as Diretrizes das Escolas do Campo, que enfatizam o vínculo entre o conhecimento escolar e a realidade sociocultural das populações rurais.

Ao propor o uso pedagógico de textos orais, canções, feiras, festas populares e manifestações artísticas locais, a obra reforça a importância de práticas educativas que dialoguem com o território, a tradição e a cultura do campo. Tais abordagens valorizam a educação contextualizada, reconhecendo o papel do/a educador/a como mediador entre o conhecimento sistematizado e os saberes construídos no convívio comunitário.

Além disso, a perspectiva crítica e reflexiva da autora — ao incentivar a leitura de diferentes linguagens e contextos — contribui para o fortalecimento de uma pedagogia comprometida com a diversidade, a sustentabilidade e a justiça social, princípios centrais das Diretrizes Operacionais da Educação do Campo.

Assim, mesmo sem menção explícita ao documento normativo, a obra revela afinidade epistemológica e ética com os fundamentos da Educação do Campo, ao promover o diálogo entre escola e comunidade, o respeito à cultura local e o reconhecimento das experiências rurais como fontes legítimas de saber e de formação humana integral.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta referências diretas ao Guia Alimentar para a População Brasileira (Ministério da Saúde, 2014) nem aborda explicitamente temáticas relacionadas à alimentação, nutrição ou promoção da saúde. Contudo, também não se identificam, em seu conteúdo textual ou imagético, elementos que contrariem os princípios e orientações do referido documento.

O *Guia Alimentar* propõe a compreensão da alimentação como prática social e cultural, fundamentada em princípios de sustentabilidade, diversidade alimentar, equidade e respeito às tradições locais. Nesse sentido, a obra analisada mostra-se coerente com tais fundamentos ao incentivar a leitura crítica do cotidiano em suas múltiplas dimensões — sociais, culturais, estéticas e simbólicas —, incluindo espaços e experiências vinculadas à alimentação, como feiras, mercados e ambientes urbanos.

Essa abordagem amplia a noção de leitura para além do texto escrito, estimulando a reflexão sobre as práticas sociais que envolvem o ato de alimentar-se, seus significados culturais e suas implicações éticas e ambientais. Ao promover o olhar sensível sobre o cotidiano e o consumo, a obra contribui indiretamente para a formação de atitudes conscientes e socialmente responsáveis, em sintonia com as orientações do *Guia Alimentar*, que defende escolhas alimentares saudáveis, solidárias e culturalmente enraizadas.

Assim, embora não trate de forma direta da temática nutricional, a obra revela coerência com os princípios do *Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)*, ao fomentar práticas educativas voltadas para a leitura crítica da realidade, a valorização das tradições culturais e o exercício da cidadania em suas dimensões ética, social e ambiental.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico analisada apresenta plena conformidade com os dispositivos estabelecidos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). O conteúdo da obra caracteriza-se como suporte pedagógico com perfil crítico e reflexivo, afastando-se de configurações de manual instrucional ou apostilado, o que atende rigorosamente à orientação do Programa quanto à natureza das obras de apoio.

Além disso, a obra demonstra aderência aos requisitos formais exigidos pelo Decreto, encontrando-se isenta de publicidade, marcas ou quaisquer conteúdos comerciais, o que assegura neutralidade e imparcialidade na mediação do conhecimento. A ficha editorial encontra-se completa, com bibliografia organizada e projeto gráfico compatível com os padrões estabelecidos pelo PNLD, garantindo qualidade técnica e clareza na apresentação do material.

No aspecto pedagógico, a obra evidencia alinhamento com os documentos que fundamentam a Educação Infantil, reforçando práticas educativas que consideram direitos de aprendizagem, diversidade e desenvolvimento integral da criança. Tal aderência normativa e conceitual assegura não apenas a conformidade legal e administrativa com o Programa, mas também a adequação metodológica para uso como recurso de apoio docente, conferindo transparência e legitimidade à sua inclusão no PNLD.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico em análise apresenta conformidade com os critérios e procedimentos estabelecidos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, a qual regulamenta a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais voltados à Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação. Embora a obra não tenha sido concebida explicitamente sob a lógica de Recursos Educacionais Abertos (REA), ela observa integralmente os princípios pedagógicos norteadores da Portaria, oferecendo conteúdo de qualidade, isento de caráter publicitário e comprometido com a formação crítica de professores e mediadores de leitura.

A estrutura da obra, que inclui organização textual coerente, referências bibliográficas consistentes e projeto gráfico adequado, reforça sua adequação aos parâmetros de produção, recepção e avaliação definidos pelo MEC. Além disso, sua proposta de mediação pedagógica promove a reflexão e a autonomia docente, garantindo que o material funcione como suporte efetivo à prática pedagógica, em consonância com os objetivos da Portaria. Dessa forma, a obra demonstra capacidade de integração aos programas e plataformas oficiais, assegurando a legitimidade e a transparência necessárias à sua utilização no contexto da Educação Básica.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico analisada demonstra plena observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, atendendo aos parâmetros estabelecidos pelo Parecer CEB nº 15/2000. O material encontra-se isento de imagens e textos que exponham de forma inadequada conteúdos violentos ou comerciais, configurando-se como recurso seguro e apropriado para uso pedagógico.

Embora seja predominantemente textual, a obra inclui imagens em capa e contracapa, todas alinhadas aos princípios éticos e educacionais, sem caráter exploratório ou promocional. Situações de violência ou conflito, quando abordadas, recebem tratamento pedagógico fundamentado. Um exemplo significativo é a referência à obra *Guernica*, de Picasso (página 17), apresentada com intencionalidade educativa. A autora contextualiza criticamente o conteúdo, explicando de maneira cautelosa a metodologia utilizada para trabalhar a pintura junto a crianças, promovendo reflexão sobre guerra, sofrimento humano e construção de valores éticos.

Dessa forma, a obra não utiliza a violência de maneira gratuita, mas sim como instrumento pedagógico para desenvolver consciência ética, cidadania e habilidades de leitura crítica de mundo, reforçando sua adequação às orientações do MEC para materiais de apoio pedagógico na Educação Básica.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico em análise respeita integralmente o caráter laico e autônomo do ensino público, conforme preconizado na legislação vigente. A autora, ao adotar uma abordagem discursiva ensaística, não promove doutrinas religiosas nem utiliza argumentos de fé como fundamento pedagógico. Ao contrário, a obra sustenta uma perspectiva crítica e dialógica, voltada ao incentivo à leitura, à reflexão e à mediação consciente do conhecimento.

O conteúdo está livre de elementos doutrinários ou confessionais, priorizando a formação crítica do/a professor/a-leitor/a e a promoção da leitura como prática cultural, estética e ética. A obra se ancora em valores democráticos, humanistas e inclusivos, fortalecendo a autonomia pedagógica da escola e a capacidade do docente de organizar experiências educativas de forma independente de qualquer dogma ou orientação religiosa.

Portanto, a obra apresenta-se plenamente adequada às diretrizes do ensino público laico, contribuindo para a consolidação de práticas educativas que respeitam a diversidade, fomentam o pensamento crítico e promovem a cidadania dentro do ambiente escolar.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0416 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200416P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 11	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Página 11: No primeiro parágrafo, observa-se ausência de separação entre caracteres, o que compromete a legibilidade e pode dificultar a compreensão do conteúdo pelo leitor — como se lê: "crianças,tirando".	
Recomendações: "crianças, tirando"	

Arquivo: IMLP0002200416P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 22	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Página 22: No primeiro parágrafo, há a presença indevida de um caractere após a abertura de parêntese, como se lê: "(da turma)".	
Recomendações: Recomenda-se retirar o espaço após o parêntese: "(da turma)"	

Arquivo: IMLP0002200416P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 23	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Página 23: A autora faz referência à música de Geraldo Vandré "Pra não dizer que não falei de flores". Para esse tipo de citação, utiliza-se o recurso do itálico, que não está aplicado em todas as palavras.	
Recomendações: Recomenda-se uniformizar a formatação, colocando Pra não dizer que não falei de flores em itálico.	

Arquivo: IMLP0002200416P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 52	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Página 52: Nas referências bibliográficas, é feita a devida menção à obra de Cecília Meireles. Contudo, conforme as normas da ABNT, o sobrenome da autora deve ser indicado em caixa alta: MEIRELES, Cecília. Romanceiro da Inconfidência. 25. ed. Rio de Janeiro: Editora Letras e Artes, 1965.	
Recomendações: MEIRELES, Cecília. Romanceiro da Inconfidência. 25. ed. Rio de Janeiro: Editora Letras e Artes, 1965.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De natureza teórico-metodológica, a obra *Professor leitor: uma aprendizagem e seus muitos prazeres* de Eliana Yunes, configura-se como obra de apoio pedagógico destinada à formação docente e, especialmente no âmbito da Educação Infantil, oferece suporte ao/à professor/a-leitor/a como mediador/as de experiências literárias e culturais, incentivando práticas como rodas de leitura, cantigas, poemas, diálogos intertextuais e exploração de diferentes linguagens.

Nesse horizonte, a avaliação da obra indica sua aprovação, condicionada à retificação das falhas pontuais (inferiores a 20%) identificadas no Bloco 03, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2024 – CGPLI, referente ao PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:07.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:13.